



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

← continuação

	31/12/2024	31/12/2023
10.4. Juros sobre capital próprio		
Demonstramos a seguir o cálculo dos juros sobre o capital próprio, registrado em 31 de dezembro de 2024:		
Patrimônio líquido no início do ano	278.291	241.427
(+) parcela não realizada de TVM	(915)	3.923
Base de cálculo de JCP	277.376	245.256
Taxa de juros de longo prazo do período (TJLP)	6,90%	7,09%
Máximo de juros sobre o capital próprio a ser provisionado	19.139	17.389
Juros sobre o capital próprio proposto	8.700	17.389
Imposto de renda retido na fonte	1.305	2.608
Juros sobre o capital próprio de anos anteriores a pagar	(14.780)	–
Juros sobre o capital próprio a pagar	22.175	14.780

11. Transações com partes relacionadas - Administradora

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia: CNP Assurances (Controladora direta), suas acionistas: CNP Assurances Participações Ltda. e CNP Assurances Latam Holding Ltda., Empresas ligadas que são controladas por seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros considerados como "pessoal-chave" da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas.

A Companhia atua de forma integrada com as entidades coligadas da Companhia de Seguros Previdência do Sul, de controle comum da sua Controladora, e compartilha com elas certos componentes da estrutura física, operacional e administrativa. Os custos dessa estrutura são atribuídos segundo critérios definidos pela Administração que consideram, dentre outras variáveis, os volumes de negócios de cada uma das empresas.

Os saldos relativos às operações realizadas com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa Seguradora S.A. (i)	–	–	4	(42.041)
Companhia de Seguros Previdência do Sul (i)(iv)	–	(9.912)	–	(65)
CNP Capitalização S.A. (i)	–	(2.644)	–	–
CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (vii)	–	(11.787)	–	(14.780)
CNP Assurances Latam Holding Ltda. (i)	–	(244)	–	–
CNP Assurances França (viii)	–	(12.397)	–	–
XSS Administradora de Consórcios S.A. (i)	583	–	582	–
Caixa Econômica Federal (ii)	541	–	(15)	–
Wiz BPO Serviços de Teletendimento Ltda. (iv)	–	(667)	–	–
Wiz Corporate Soluções e Corretagem de Seguros Ltda. (iii)	–	(1.586)	–	–
	1.124	(39.237)	571	(56.886)
	31/12/2024		31/12/2023	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Caixa Seguradora S.A. (i)	1.105	–	–	(43.222)
Companhia de Seguros Previdência do Sul (i)(iv)	–	(71.894)	–	(22)
CNP Capitalização (i)	–	(2.644)	–	–
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A. (vii)	–	–	–	(122)
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. (vi)	–	(64)	–	(27)
CNP Seguros Holding Brasil S.A. (i)	–	(169)	–	–
Caixa Vida e Previdência S.A. (iv)	–	(567)	–	(690)
Wiz BPO Serviços de Teletendimento Ltda. (iv)	–	(12.795)	–	(13.934)
Finanseg Administração e Corretagem de Seguros Ltda. (iii)	–	–	–	(3.831)
Jadlog Logística S.A. (iv)	–	–	–	(10)
Wiz Corporate Soluções e Corretagem de Seguros Ltda. (iii)	–	(12.105)	–	–
	1.105	(100.238)	–	(61.858)

(i) Compreendam as movimentações relativas ao apoio administrativo e ou operacional ocorrido entre empresas ligadas;

(ii) Despesas comerciais, que abrangem a remuneração decorrente do uso do balcão, a prestação de serviços pela CAIXA de cobrança e administração de ativos e disponibilidade financeira;

(iii) Despesas referentes ao comissionamento, incentivos às vendas;

(iv) Despesas referentes a prestação de serviços de terceiros;

(v) Operações de seguros;

(vi) Plano odontológico oferecido aos funcionários;

(vii) Rateio de despesa de aluguel;

(viii) Dividendos e ou Juros sobre o capital próprio

12. Plano de previdência patrocinado - Administradora

A Companhia oferece aos seus empregados um plano de previdência complementar, nas modalidades PGBL e/ou VGBL, contratado junto à Caixa Vida e Previdência S.A. Esse plano tem como objetivo complementar a renda na aposentadoria e pode ser utilizado como uma forma de investimento de longo prazo, com benefícios adicionais opcionais.

Nos termos do regulamento do fundo, a Companhia contribui com percentuais variáveis entre 2% e 12% do salário contratual do empregado. Além disso, a Companhia pode contribuir com até 100% do valor das contribuições voluntárias realizadas pelos empregados, conforme critérios estabelecidos no regulamento.

Foram efetuadas contribuições no montante de R\$ 567 em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 690).

13. Receitas da intermediação financeira

A composição das receitas da intermediação financeira pode ser resumida conforme demonstrado abaixo:

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Receita com títulos de renda fixa	9.804	21.482	14.822
Receita com fundos de investimento	14.657	29.941	33.472
	24.461	51.423	48.294

14. Receitas de prestação de serviços - Administradora

São representadas integralmente por taxa de administração de consorciados:

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Receita com taxa de administração de Consórcios	161.569	312.607	351.984
Rendas antecipadas	(20.940)	(39.998)	(65.529)
	140.629	272.609	286.455

15. Despesas de pessoal - Administradora

A composição das despesas de pessoal pode ser resumida conforme demonstrado a seguir:

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Benefícios	(2.701)	(4.068)	(3.121)
Encargos sociais	(1.098)	(1.896)	(2.011)
Proventos	(4.262)	(6.808)	(6.312)
Despesas compartilhadas	(13.345)	(30.572)	(21.495)
Custos processuais	16	(1.329)	(1.457)
Outras despesas de pessoal	(8)	(11)	(9)
	(21.398)	(44.684)	(34.405)

16. Outras despesas administrativas - Administradora

A composição das despesas administrativas pode ser resumida como segue:

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros	(3.734)	(7.180)	(4.104)
Localização e funcionamento	(2.465)	(3.255)	(694)
Publicidade e propaganda	(3.560)	(6.328)	(5.462)
Eventos administrativos	–	–	(376)
Serviços do sistema financeiro	–	–	(45)
Publicações legais	(70)	(130)	(190)
Ressarcimentos de recursos não procurados	(5.665)	(11.630)	(15.184)
Despesas compartilhadas	(18.083)	(39.097)	(18.403)
Comissões	(56.161)	(123.802)	(152.513)
Outras despesas administrativas	(1.795)	(3.304)	(1.501)
	(91.533)	(194.726)	(198.472)

17. Despesas Tributárias - Administradora

Demonstramos as despesas tributárias incorridas no período de análise, conforme abaixo:

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
ISS	(4.172)	(8.226)	(8.797)
PIS e COFINS	(17.941)	(35.684)	(37.145)
Despesas compartilhadas	3	3	(21)
Outras despesas tributárias	(7)	(7)	(76)
	(22.117)	(43.914)	(46.039)

18. Outras receitas e despesas operacionais - Administradora

A composição das outras receitas e despesas operacionais pode ser resumida como segue:

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Receitas			
Receita com multas e juros	4.928	10.760	11.540
Taxa de permanência	27.151	55.425	61.120
Outras rendas operacionais	9.321	19.058	20.728
Resultado PIARC no período	310	3.760	–
	41.710	89.003	93.388
	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Despesas			
Honorários e custas processuais	(3.786)	(8.241)	(9.552)
Formalização e custo de contemplação	(2.102)	(2.649)	(782)
Comissão	(4.771)	(4.796)	(9)
Propaganda e correspondência	(5.903)	(7.610)	(1.554)
Despesas acessórias com vendas	(1.632)	(3.839)	(354)
Serviço de recuperação de crédito	(542)	(774)	(272)
Mídia produto	(876)	(996)	(151)
Central de relacionamento	(813)	(1.549)	(1.729)
Serviços de terceiros	(7.074)	(15.603)	(21.659)
Indenizações judiciais	(7.238)	(9.647)	(4.233)
Pagamento obrigatório ao estipulante	284	(4.014)	(31.940)
Despesas compartilhadas	–	–	(1.311)
Resultado PIARC no período	(1.965)	(1.965)	(2.614)
Multa	(922)	(922)	–
Outras despesas operacionais	(1.606)	(2.702)	(1.898)
	(38.946)	(65.308)	(78.058)

19. Participações estatutárias no lucro

A composição das participações estatutárias no lucro pode ser resumida como segue:

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Despesa com participação no lucro	(896)	(2.205)	(2.020)
Despesas compartilhadas	(2.697)	(4.984)	(3.702)
	(3.593)	(7.189)	(5.722)

20. Imposto de renda e contribuição social - Administradora

Apresentamos a seguir a conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva do imposto de renda e da contribuição social:

	31/12/2024		31/12/2023	
DESCRIÇÃO	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes dos tributos e após participações	56.729	56.729	65.448	65.448
Base de cálculo	48.029	48.029	48.059	48.059
Taxa nominal do tributo	25%	15%	25%	15%
Tributos calculado a taxa nominal	(12.007)	(4.323)	(12.015)	(4.325)
Ajustes do lucro real	57.529	57.529	75.688	75.402
Ajustes temporários diferidos	(57.901)	(58.172)	(74.384)	(74.395)
Total dos ajustes a base de cálculo	(372)	(643)	1.304	1.007
Tributos sobre os ajustes	93	58	(326)	(91)
Incentivos fiscais	73	–	818	–
Despesa contabilizada	(11.841)	(4.265)	(11.523)	(4.416)
Taxa efetiva	24,65%	8,88%	23,98%	9,19%

21. Principais práticas contábeis - Grupos de Consórcios

21.1. Ativo circulante

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos aplicados, segundo determinações do Banco Central do Brasil (BACEN). Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateio diário proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

ii. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber de consorciados que já foram contemplados.

21.2. Passivo circulante

i. Obrigações com consorciados

Representam os recursos coletados quando da adesão dos consorciados aos grupos em formação e os recursos do Fundo Comum dos Grupos em Andamento.

ii. Valores a repassar

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento a terceiros, a título de Taxa de Administração e Seguros, Multas e Juros Moratórios, Custas Judiciais e Prêmios de Seguros.

iii. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os recursos a repassar aos consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

iv. Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativos aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

v. Recursos do grupo

Representam os registros dos recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.

21.3. Compensação

i. Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações financeiras.

ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Corresponde ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

iv. Recursos não procurados dos grupos de Consórcios encerrados

Na escrituração dos grupos de consórcio encerrados, as administradoras de consórcio devem registrar os recursos nas adequadas contas de compensação, com a exceção dos recursos não procurados constituídos antes da vigência da Lei nº 11.795/2008, os quais devem permanecer registrados no ativo e no passivo da administradora.

21.4. Demonstração consolidada das variações das disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i. Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebido dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em Lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

ii. Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de ato de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

21.5. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Valores Aplicados pela administradora - Recursos de grupos Encerrados - FI e FICFI - Recursos não procurados	110.958	114.268
Total	110.958	114.268

Operações de consórcios:

Grupos em andamento

Consorciados ativos

Consorciados desistente ou excluídos - total ¹

Consorciados desistente ou excluídos - no período

Consorciados contemplados

Bens pendentes de entrega

Bens entregues - total ²

Bens entregues - no período

Taxa média de inadimplência dos contemplados ³

22. Aplicações financeiras - Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Letras financeiras do tesouro	1.637.475	2.242.441
Notas financeiras do tesouro	413.484	–
Quotas de fundos de investimento	311.460	177.283
Total	2.362.419	2.419.724

23. Resultados não recorrentes

As chuvas intensas no Rio Grande do Sul em maio de 2024 geraram impactos extraordinários na operação da Companhia. Esses efeitos foram analisados e apresentados nas Demonstrações Financeiras de junho de 2024, na categoria de resultados não recorrentes, por sua natureza atípica. Conforme a Resolução BCB nº 2/2020, reportamos a seguir os principais impactos no gerenciamento da carteira de clientes e suas repercussões financeiras:

I. Estratégias de Gerenciamento:

Implementamos ações para aprimorar a gestão da carteira e otimizar processos internos.

II. Inadimplência:

Observamos um aumento na taxa de inadimplência de 7% em abril para 13% em junho de 2024.

III. Desempenho da Carteira:

- A carteira de clientes apresentou uma redução de 0,33% em maio.

IV. Rateio de Parcelas:

- Em maio e junho, 94 clientes participaram do rateio de 273 cotas, resultando em R\$ 4,4 milhões, que representa 66% do valor projetado para o ano.

V. Isenção de Multas e Juros:

- Beneficiamos 20 clientes com isenção de multas e juros, observando um aumento de 348% nas cotas isentas entre maio e junho.

VI. Cancelamento de Cotas:

- Registramos o cancelamento de cotas de 36 clientes, totalizando 61 cotas e um valor de R\$ 16,1 milhões.
- A inadimplência foi a principal causa de 70% dos cancelamentos.

24. Outras provisões

As ações judiciais em que a Companhia é ré, em sua maior parte envolvem pedido de devolução de valores pagos. Os valores pagos pelos consorciados ficam registrados nas rubricas: i) obrigações com consorciados; ou ii) recursos a devolver a consorciados até a contemplação ou o encerramento dos grupos, quando então são devolvidos aos consorciados.

Para as ações que envolvem pedido de indenização por danos morais é realizada provisão na Administradora para aquelas em que a probabilidade de perda for considerada provável. (Nota 9.4.)

25. Eventos Subsequentes

Em 17 de janeiro de 2025 a CNP Consórcio efetuou o pagamento de R\$ 80.000 (oitenta mil reais) ao BRB, a título de valor de acesso, como contrapartida pela exclusividade concedida e pela expectativa de retorno financeiro mínimo do acordo comercial firmado entre as partes, que garante à CNP Consórcio a exclusividade na venda de seus produtos nos canais de distribuição do Banco de Brasília (BRB) por um período de 20 anos.

Diretoria Executiva

François Dominique Philippe Tritz Diretor Presidente	Fabiola Cerchiaro Bierenbach Diretora de Riscos e Controles Internos	Deborah Uema Oliveira Diretora	Marcelo Suman Mascaretti Diretor
--	--	--	--

Contadora

Luciene Rocha Batista CRC SP-265373/O-7 SP
--

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios ("Administradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2024 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 31 de dezembro de 2024 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

<